

São Paulo, 08 de novembro de 2012. O Banco Votorantim S.A. ("BV") anuncia seus resultados do terceiro trimestre (3T12) e dos nove meses acumulados de 2012 (9M12). Todas as informações financeiras a seguir, exceto se indicado de outra forma, são apresentadas em reais nominais, com base em números consolidados e em conformidade com o padrão contábil BRGAAP e a legislação societária brasileira.

Mensagem do Presidente

Desde 2011, a indústria financeira tem sido impactada por mudanças econômico-regulatórias, como a desaceleração da atividade econômica, elevação da inadimplência, medidas macroprudenciais, Resolução 3.533/Bacen, entre outras.

Para instituições voltadas ao financiamento ao consumo, duas mudanças foram particularmente impactantes:

- Elevação sistêmica da inadimplência: no mercado de financiamento de veículos, em que possuímos forte presença via BV Financeira, a inadimplência dobrou de patamar em 2011 (Dez.10: 2,5%; Dez.11: 5,0%) e alcançou 6,0% em Set.12; e
- Entrada em vigor da Resolução 3.533/Bacen: definiu novas regras para contabilizar operações de cessão de créditos com coobrigação a partir de Jan.12, impactando o mercado de securitização e os resultados dos bancos que nele atuam.

Diante desse novo cenário econômico-regulatório, iniciamos no 4T11 um processo de ajuste prudencial, com amplo apoio dos acionistas. Em 2012, continuamos avançando na implantação da nossa Agenda de Mudanças. Após um período de forte crescimento, o foco atual é aumentar a rentabilidade sobre o capital no médio prazo.

Como informado nas últimas divulgações, nossos resultados consolidados foram novamente impactados por quatro fatores principais – todos ligados ao Varejo:

- Inadimplência: despesas com provisões de crédito no Varejo somaram R\$ 1.167 milhões no 3T12 (R\$ 1.279M no 2T12), ainda pressionadas pela inadimplência das carteiras de veículos originadas entre Jul.10 e Set.11;
- Resolução 3.533/Bacen: diante dessa mudança regulatória, optou-se por não realizar novas cessões de crédito com coobrigação, impactando as receitas da BV Financeira;
- Redução da produção: redução de aproximadamente 50% no volume originado pelo Varejo nos 9M12 ante o mesmo período de 2011, de forma a assegurar a qualidade e rentabilidade dos novos financiamentos; e
- Elevação gradual do Índice de Cobertura (IC): o IC da carteira de crédito gerenciada do Varejo, que inclui ativos cedidos com retenção de risco, foi elevado para 98% em Set.12 (95% em Dez.11).

Além dos fatores acima, no 3T12 houve aumento nas despesas com provisões para contingências, reflexo do processo de reestruturação iniciado no 4T11.

Mesmo diante desses fatores, os resultados consolidados apresentaram ligeira melhora em relação ao trimestre anterior (R\$-497M no 3T12; R\$-536M no 2T12), principalmente em razão da redução de R\$ 112 milhões nas despesas com provisões de crédito (R\$ 1.286M no 3T12; R\$ 1.398M no 2T12).

Ainda sobre os resultados, vale destacar dois pontos adicionais:

- Negócios de Atacado (Corporate & Investment Banking, BV Empresas, Asset Management, Private Bank e Tesouraria) mantiveram bom desempenho, com geração consistente de receitas; e
- Despesas de pessoal e administrativas somaram R\$ 615 milhões no 3T12, estáveis em relação aos R\$ 616 milhões registrados no 2T12. As despesas de pessoal reduziram R\$ 23 milhões (ou 9,4%) no trimestre, já refletindo ganhos de eficiência associados à integração de áreas corporativas do Atacado e Varejo e à adequação das estruturas organizacionais ao novo patamar de originação do Varejo.

Nesse contexto de resultados, continuamos fortalecendo a qualidade do risco de crédito do Banco Votorantim:

- Liquidez: mantivemos o caixa livre em nível conservador – acima do patamar histórico. Adicionalmente, possuímos uma linha de crédito de aproximadamente R\$ 7 bilhões junto ao Banco do Brasil (BB), a qual nunca foi utilizada;

- **Funding:** reduzimos o descasamento de prazos entre ativos e passivos a níveis bastante conservadores e historicamente baixos. Além disso, o maior foco em rentabilidade sobre o capital (vs. crescimento) diminuiu substancialmente a necessidade de *funding* adicional. Esse contexto favorável tem nos permitido focar na redução do nosso custo de captação;
- **Índice de cobertura (IC) de operações de crédito:** mantivemos o IC das operações do Atacado em patamar conservador (177% em Set.12) e elevamos gradualmente o IC da carteira gerenciada do Varejo em 2012 (Set.12: 98%; Dez.11: 95%); e
- **Capital:** índice de Basileia encerrou Set.12 em 15,2% (15,5% em Jun.12). O BB e a Votorantim Finanças estão comprometidos com a manutenção da capitalização do Banco Votorantim em níveis adequados, conforme previsto no Acordo de Acionistas.

Para voltar a crescer com rentabilidade, continuamos avançando na implantação da Agenda de Mudanças, que possui três frentes principais:

- **Qualidade da produção:** desde Set.11, o aprimoramento das políticas, processos e modelos de crédito, bem como o maior foco em rentabilidade sobre capital (vs. crescimento), resultaram na melhora do nível de risco das safras recentes. Os financiamentos de veículos originados em 2012 apresentam o nível mais baixo de inadimplência da 1ª parcela da história da BV Financeira, contribuindo para manter a inadimplência de veículos em 8,7% – estável em relação a Jun/12;
- **Tratamento do estoque originado entre Jul.10 e Set.11:** revisão e intensificação dos processos de cobrança, com uma atuação mais segmentada por clientes. Adicionalmente, temos promovido um aumento gradual do índice de cobertura ao longo de 2012; e
- **Eficiência e Governança:** além de contratar profissionais experientes de mercado e adequar as estruturas organizacionais ao novo patamar de produção do Varejo, continuamos atuando no aperfeiçoamento de controles internos e na implantação de melhorias operacionais no Varejo.

O avanço na Agenda de Mudanças cria as condições para que o Banco Votorantim possa retomar o crescimento com rentabilidade no médio prazo. Entretanto, conforme antecipado ao mercado, os resultados no curto prazo continuarão impactados por quatro fatores relacionados ao Varejo:

- Inadimplência superior a média histórica das carteiras de veículos originadas pela BV Financeira entre Jul.10 e Set.11, que ainda representam cerca de metade da carteira gerenciada;
- Resolução 3.533 – redução de receitas com operações de cessão de créditos até a consolidação do modelo “BV Financeira Originadora” junto ao BB;
- Adequação dos volumes de originação a patamares que assegurem a qualidade dos novos financiamentos; e
- Elevação gradual do índice de cobertura de operações de crédito do Varejo.

Em resumo, as estratégias e iniciativas adotadas, cujos efeitos se evidenciam tanto na manutenção do bom desempenho do Atacado, quanto principalmente na geração de novos negócios de boa rentabilidade do Varejo, nos permitirão retomar a trajetória de crescimento sustentável e com rentabilidade no médio prazo.

Estratégia Corporativa

O Banco Votorantim possui um portfólio diversificado de negócios, internamente classificados em Atacado e Varejo.

O Atacado é composto por três negócios principais, com objetivos estratégicos bem definidos, a saber:

- **Corporate & Investment Banking (CIB):** ser um dos principais bancos parceiros para seus clientes, com foco em relacionamentos de longo prazo. O CIB busca oferecer soluções financeiras integradas de crédito, produtos estruturados e serviços de banco de investimento, sempre adequadas às necessidades dos seus clientes. O CIB é um dos líderes de mercado no crédito a grandes empresas e vem ampliando sua relevância junto aos clientes por meio do fortalecimento da sua plataforma de produtos de alto valor agregado – produtos estruturados, derivativos (de proteção), serviços de banco de investimento (ECM, DCM e M&A) e distribuição local e internacional.
- **BV Empresas:** continuar a crescer com qualidade no segmento de médias empresas, com ganhos de escala, eficiência e rentabilidade. O BV Empresas foca em relacionamento e agilidade operacional para melhor servir seus clientes. Adicionalmente, busca ampliar sua oferta de produtos e serviços, inclusive alavancando a plataforma de produtos de valor agregado do segmento CIB.
- **Wealth Management (VWM&S):** moderno modelo organizacional, desenvolvido com o objetivo de ganhar agilidade, eficiência e maior competitividade nos dois mercados distintos e dinâmicos em que atua:
 - **Asset Management (VAM):** ser reconhecida pela capacidade inovadora e diferenciada de estruturação e gestão de produtos de alto valor agregado, ocupando posição de liderança dentro do seu *peer group* (*Assets* sem estrutura de varejo). A VAM busca atingir essas aspirações atuando como uma das melhores gestoras de recursos, entregando soluções apropriadas às necessidades dos clientes, desenvolvidas com inovação e qualidade. Adicionalmente, a VAM planeja ampliar a parceria com o BB, alavancando sua capacidade de desenvolvimento e distribuição de produtos estruturados.
 - **Private Bank:** figurar entre os cinco melhores do mercado de Private Bank e ser reconhecido como um dos melhores gestores patrimoniais do Brasil, estabelecendo relacionamentos próximos e duradouros, por meio de soluções diferenciadas nos mercados local e internacional, adequadas aos perfis dos clientes.

No Varejo, o Banco Votorantim é um dos líderes de mercado no crédito ao consumo, com foco no segmento de financiamento de veículos e posições relevantes em negócios complementares. Os objetivos estratégicos dos negócios de Varejo incluem:

- **Financiamento de Veículos:** manter-se entre os líderes no financiamento de veículos por meio da BV Financeira, que atua como extensão do BB no financiamento de veículos fora da rede de agências. Para originação voltada à carteira própria, a BV Financeira concentra sua atuação em vendas multimarcas (veículos usados), em que possui histórico de liderança e reconhecida expertise. Para originação voltada ao BB, por sua vez, a BV Financeira e o BB têm avançado conjuntamente na estruturação de um modelo de originação direta de ativos de crédito ao BB, com foco em concessionárias (veículos novos).
- **Outros negócios:** aumentar a rentabilidade em crédito pessoal, com foco em operações de crédito Consignado INSS, que apresentam melhor perfil de risco. Adicionalmente, o Varejo planeja continuar a crescer de forma orgânica em cartões de crédito e ampliar as receitas com corretagem de seguros (ex: seguros auto e prestamista).

Ao longo dos próximos anos, o portfólio de negócios do Banco Votorantim deve atingir plena maturidade, com o fortalecimento do Corporate & Investment Banking, a expansão e consolidação do BV Empresas, o contínuo crescimento do Wealth Management (VWM&S) e a transição para um novo modelo de financiamento ao consumo, sempre aprofundando a parceria com o BB.

Principais Informações

Os quadros abaixo destacam a evolução das principais informações do Banco Votorantim:

	3T11	2T12	3T12	9M11	9M12	Variação	
						3T12/2T12	9M12/9M11
RESULTADOS (R\$ Milhões)							
Margem financeira bruta ¹ (a)	1.314	1.099	1.120	4.240	3.355	2,0%	-20,9%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PDD (b)	(950)	(1.398)	(1.286)	(2.214)	(4.140)	-8,0%	87,0%
Resultado bruto de intermediação financeira (a - b)	364	(299)	(166)	2.026	(785)	-44,5%	-138,7%
Receita de prestação de serviços	331	249	256	959	749	2,9%	-21,9%
Despesas administrativas e de pessoal	(649)	(616)	(615)	(1.761)	(1.828)	0,0%	3,8%
Resultado operacional	(124)	(883)	(794)	662	(2.578)	-10,1%	-489,5%
Lucro líquido (Prejuízo)	(85)	(536)	(497)	455	(1.630)	-7,1%	-457,9%
INDICADORES GERENCIAIS (%)							
Retorno sobre Patrimônio Líquido Médio ² (ROAE)	(3,9)	(23,1)	(20,2)	7,1	(24,9)	2,9 p.p.	-32,0 p.p.
Retorno sobre Ativo Total Médio ³ (ROAA)	(0,3)	(1,9)	(1,8)	0,5	(1,9)	0,1 p.p.	-2,4 p.p.
Spread global bruto ⁴ (NIM)	4,7	4,2	4,4	5,3	4,3	0,2 p.p.	-1,0 p.p.
Índice de Eficiência (IE) - acumulado 12 meses ⁵	39,0	50,4	54,3	39,0	54,3	3,8 p.p.	15,2 p.p.
Índice de Basileia	12,7	15,5	15,2	12,7	15,2	-0,3 p.p.	2,5 p.p.
INDICADORES MACROECONÔMICOS⁶							
CDI - taxa acumulada (%)	3,0	2,1	1,9	8,7	6,6	-0,2 p.p.	-2,1 p.p.
Taxa Selic - meta final (% a.a.)	12,0	8,5	7,5	12,0	7,5	-1,0 p.p.	-4,5 p.p.
IPCA - taxa acumulada (%)	1,1	1,1	1,4	5,0	3,8	0,3 p.p.	-1,2 p.p.
Dólar - final (R\$)	1,85	2,02	2,03	1,85	2,03	0,5%	9,5%
Risco País - EMBI (pontos)	274	213	164	274	164	-23,0%	-40,1%

	Set.11	Jun.12	Set.12	Variação	
				Set12/Jun12	Set12/Set11
BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ Milhões)					
Total de ativos	124.339	113.610	111.559	-1,8%	-10,3%
Carteira de crédito	63.978	58.809	58.079	-1,2%	-9,2%
Segmento Atacado	21.621	20.484	20.266	-1,1%	-6,3%
Segmento Varejo	42.357	38.325	37.812	-1,3%	-10,7%
Avais e fianças	10.929	12.634	12.592	-0,3%	15,2%
Ativos cedidos com coobrigação	13.523	12.031	10.494	-12,8%	-22,4%
Ativos cedidos para FIDCs ⁷	3.503	3.345	2.908	-13,1%	-17,0%
Recursos captados	86.074	80.984	78.079	-3,6%	-9,3%
Patrimônio líquido	8.718	9.304	8.829	-5,1%	1,3%
Patrimônio de Referência	13.057	13.624	13.002	-4,6%	-0,4%
INDICADORES DE QUALIDADE DA CARTEIRA⁸(%)					
Operações Vencidas há +90 dias ⁹ / Carteira de Crédito	3,6%	6,3%	6,5%	0,1 p.p.	2,9 p.p.
Saldo de Provisão / Operações Vencidas há +90 dias ⁹	103,9%	108,1%	106,3%	-1,9 p.p.	2,4 p.p.
Saldo de Provisão / Carteira de Crédito	3,7%	6,9%	6,9%	0,0 p.p.	3,2 p.p.
OUTRAS INFORMAÇÕES					
Recursos geridos (R\$ Milhões)	38.584	43.203	45.557	5,4%	18,1%

1. Equivale ao Resultado bruto de intermediação financeira antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa (PDD);

2. Quociente entre o lucro líquido do período e o patrimônio líquido médio do período. O indicador está anualizado;

3. Quociente entre o lucro líquido do período e os ativos totais médios do período. O indicador está anualizado;

4. Quociente entre a margem financeira bruta do período e os ativos rentáveis médios do período. O indicador está anualizado;

5. IE = despesas administrativas e de pessoal / (margem financeira bruta + receita de prestação de serviços + outras receitas operacionais + outras despesas operacionais + ajuste de hedge fiscal);

6. Fonte: Cetip; Bacen; IBGE.

7. Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios que o Banco Votorantim e a BV Financeira detêm 100% das cotas subordinadas;

8. Inclui ativos cedidos e FIDCs;

9. Considera conceito da Res. #2682.

Demonstração do Resultado Gerencial

A partir do 2T12, com o objetivo de permitir melhor análise e comparabilidade dos resultados, as explicações do resultado passaram a ser baseadas na Demonstração do Resultado Gerencial, que considera reclassificações realizadas na demonstração do resultado contábil auditado. Basicamente, os ajustes gerenciais se referem a:

- Variações cambiais dos investimentos no exterior, que são contabilizadas em Outras Receitas (Despesas) Operacionais e que foram realocadas para Resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos, bem como os efeitos fiscais e tributários da estratégia de *hedge* dos investimentos no exterior, que são contabilizados em Despesas Tributárias (PIS e Cofins) e Imposto de Renda e Contribuição Social e que também foram realocados para Resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos; e
- Despesas com provisões de crédito referentes às carteiras cedidas com coobrigação e Receitas de recuperação de créditos baixados para prejuízo, ambas contabilizadas em Receitas com Operações em Crédito e realocadas para Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

A estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo não permitir efeitos decorrentes de variação cambial no resultado. Para tanto, o risco cambial é neutralizado e os investimentos são remunerados em reais, por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos. Ressalta-se que no 3T12 houve depreciação de 0,5% do Real em relação ao Dólar norte-americano, ante depreciação de 11,0% no trimestre anterior.

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial – 2T12 e 3T12

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO (R\$ Milhões)	2T12		2T12 Gerencial	3T12		3T12 Gerencial
	Contábil	Ajustes		Contábil	Ajustes	
Receitas da Intermediação Financeira	3.872	74	3.946	3.214	(47)	3.167
Operações de Crédito	2.522	(40)	2.482	2.232	(46)	2.186
Resultado de Operações de Arrendamento Mercantil	102	-	102	88	-	88
Resultado de Operações com TVM	1.204	-	1.204	1.081	-	1.081
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(129)	114	(15)	(264)	(1)	(265)
Resultado de Operações de Câmbio	106	-	106	23	-	23
Resultado das Aplicações Compulsórias	66	-	66	45	-	45
Operações de Venda ou Transf. Ativos Financeiros	1	-	1	9	-	9
Despesa da Intermediação Financeira	(2.847)	-	(2.847)	(2.046)	-	(2.046)
Operações de Captação no Mercado	(2.399)	-	(2.399)	(1.863)	-	(1.863)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(448)	-	(448)	(174)	-	(174)
Operações de Venda ou Transf. Ativos Financeiros	-	-	-	(10)	-	(10)
Margem Financeira Bruta	1.025	74	1.099	1.168	(47)	1.120
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.438)	40	(1.398)	(1.332)	46	(1.286)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	(413)	114	(299)	(164)	(1)	(166)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(511)	(73)	(584)	(626)	(2)	(628)
Receitas de Prestação de Serviços	249	-	249	256	-	256
Despesas de Pessoal e Administrativas	(616)	-	(616)	(615)	-	(615)
Despesas Tributárias	(106)	(5)	(111)	(127)	0	(126)
Resultado de Participações Coligadas e Controladas	16	-	16	18	-	18
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(55)	(68)	(123)	(158)	(3)	(161)
Resultado Operacional	(924)	41	(883)	(790)	(4)	(794)
Resultado Não Operacional	(44)	-	(44)	(43)	-	(43)
Resultado Antes da Tributação s/ Lucro	(968)	41	(927)	(834)	(4)	(838)
Imposto de Renda e Contribuição Social	525	(41)	484	373	4	377
Participações Estatutárias no Lucro	(93)	-	(93)	(36)	-	(36)
Lucro (Prejuízo) Líquido	(536)	-	(536)	(497)	-	(497)

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial – 9M11 e 9M12

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO (R\$ Milhões)	9M11 Contábil	Ajustes	9M11 Gerencial	9M12 Contábil	Ajustes	9M12 Gerencial
Receitas da Intermediação Financeira	12.878	58	12.935	10.546	(138)	10.408
Operações de Crédito	8.193	(32)	8.161	7.052	(217)	6.835
Resultado de Operações de Arrendamento Mercantil	380	-	380	300	-	300
Resultado de Operações com TVM	4.087	-	4.087	3.548	-	3.548
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(382)	90	(292)	(704)	79	(625)
Resultado de Operações de Câmbio	95	-	95	110	-	110
Resultado das Aplicações Compulsórias	505	-	505	230	-	230
Operações de Venda ou Transf. Ativos Financeiros	-	-	-	10	-	10
Despesa da Intermediação Financeira	(8.695)	-	(8.695)	(7.071)	-	(7.071)
Operações de Captação no Mercado	(7.911)	-	(7.911)	(6.380)	-	(6.380)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(784)	-	(784)	(663)	-	(663)
Operações de Venda ou Transf. Ativos Financeiros	-	-	-	(10)	-	(10)
Margem Financeira Bruta	4.182	58	4.240	3.493	(138)	3.355
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.246)	32	(2.214)	(4.357)	217	(4.140)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.936	90	2.026	(864)	79	(785)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.298)	(66)	(1.364)	(1.734)	(59)	(1.793)
Receitas de Prestação de Serviços	959	-	959	749	-	749
Despesas de Pessoal e Administrativas	(1.761)	-	(1.761)	(1.828)	-	(1.828)
Despesas Tributárias	(473)	(3)	(476)	(349)	(2)	(351)
Resultado de Participações Coligadas e Controladas	(0)	-	(0)	48	-	48
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(22)	(63)	(85)	(354)	(57)	(411)
Resultado Operacional	638	24	662	(2.598)	20	(2.578)
Resultado Não Operacional	10	-	10	(116)	-	(116)
Resultado Antes da Tributação s/ Lucro	648	24	672	(2.714)	20	(2.694)
Imposto de Renda e Contribuição Social	78	(24)	54	1.327	(20)	1.308
Participações Estatutárias no Lucro	(271)	-	(271)	(243)	-	(243)
Lucro (Prejuízo) Líquido	455	-	455	(1.630)	-	(1.630)

Análise do Resultado Gerencial

Margem Financeira Bruta (MFB)

No 3T12, a MFB totalizou R\$ 1.120 milhões, expansão de 2,0% em relação ao trimestre anterior.

As receitas de intermediação financeira somaram R\$ 3.167 milhões no 3T12, retração de 19,7% em relação ao trimestre anterior, principalmente devido à redução nas receitas com operações de crédito e no resultado com instrumentos financeiros derivativos.

MARGEM FINANCEIRA BRUTA (R\$ Milhões)	3T11	2T12	3T12	9M11	9M12	Variação (%)	
						3T12/2T12	9M12/9M11
Receitas da Intermediação Financeira	6.229	3.946	3.167	12.935	10.426	(19,7)	(19,4)
Operações de Crédito	3.206	2.482	2.186	8.161	6.835	(11,9)	(16,2)
Operações de Arrendamento Mercantil	99	102	88	380	300	(13,8)	(21,1)
Resultado de Operações com TVM	1.778	1.204	1.081	4.087	3.548	(10,2)	(13,2)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	887	(15)	(265)	(292)	(625)	-	113,8
Resultado de Operações de Câmbio	80	106	23	95	129	(78,2)	34,8
Resultado das Aplicações Compulsórias	178	66	45	505	230	(32,5)	(54,5)
Operações de Venda ou Transf. Ativos Financeiros	-	1	9	-	10	713,3	-
Despesa da Intermediação Financeira	(4.914)	(2.847)	(2.046)	(8.695)	(7.071)	(28,1)	(18,7)
Operações de Captação no Mercado	(4.117)	(2.399)	(1.863)	(7.911)	(6.380)	(22,4)	(19,4)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(798)	(448)	(174)	(784)	(663)	(61,2)	(15,5)
Resultado de Operações de Câmbio	-	-	-	-	(19)	-	-
Operações de Venda ou Transf. Ativos Financeiros	-	-	(10)	-	(10)	-	-
Margem Financeira Bruta	1.314	1.099	1.120	4.240	3.355	2,0	(20,9)

As receitas com operações de crédito somaram R\$ 2.186 milhões no 3T12, redução de 11,9% em relação ao trimestre anterior. Vale lembrar que no 2T12 houve depreciação do Real frente ao Dólar norte-americano de 11,0%, ante 0,5% no 3T12, que impactou positivamente naquele trimestre as receitas de algumas operações do segmento Atacado (ex: NCE – Nota de Crédito à Exportação). Esses efeitos de variações cambiais são em grande parte compensados por instrumentos financeiros derivativos. Em relação aos primeiros nove meses de 2011, as receitas com operações de crédito apresentaram retração de 16,2%, principalmente devido a não realização em 2012 de operações de cessão de crédito com coobrigação.

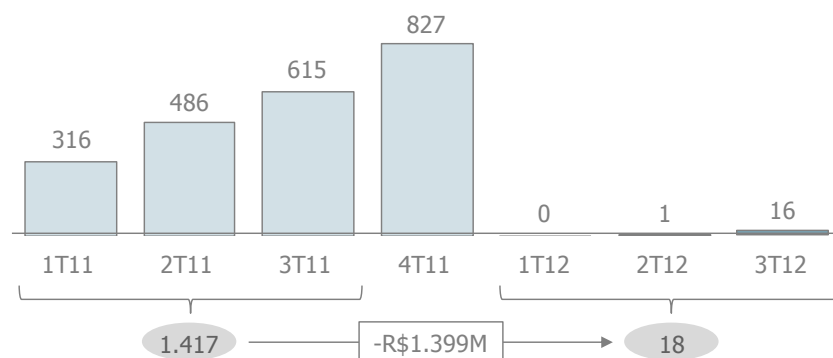
Em Jan.12 entrou em vigor a Resolução 3.533, que alterou a forma de contabilização de operações de cessão de ativos de crédito com coobrigação. Pelas novas regras, as receitas dessas operações, antes reconhecidas integralmente no ato da cessão, devem ser apropriadas ao longo do prazo remanescente dos contratos. Adicionalmente, os créditos cedidos com retenção substancial dos riscos devem permanecer, na sua totalidade, registrados no ativo do cedente (instituição vendedora). Diante dessa mudança regulatória, optou-se por não realizar novas cessões de crédito com coobrigação, impactando as receitas do Varejo.

Nesse novo contexto regulatório, a BV Financeira, que atua como extensão do BB na realização de financiamentos de veículos fora do ambiente de agências, tem avançado na estruturação de um modelo de originação direta de ativos de crédito ao BB, com foco em concessionárias (veículos novos). Esse novo modelo, denominado internamente de "BV Originadora – BVO", combinará a capacidade de originação de ativos do Banco Votorantim com o amplo *funding* do BB.

O gráfico a seguir mostra que no 3T12 o resultado bruto com cessões de ativos de créditos foi de R\$ 16 milhões, ante R\$ 615 milhões no 3T11. Nos primeiros nove meses de 2012, o resultado bruto com cessões de créditos foi de R\$ 18 milhões, R\$1.399 milhões inferior ao registrado em igual período de 2011.

Cabe ainda destacar que no 3T12 foram reconhecidas despesas de R\$ 93 milhões referentes à liquidação antecipada de contratos cedidos com coobrigação até Dez.11, que impactaram negativamente as receitas com operações de crédito do período.

Resultado Bruto das Cessões (R\$M)



O resultado com títulos e valores mobiliários (TVM) totalizou R\$ 1.081 milhões no 3T12, redução de 10,2% em relação ao trimestre anterior. No primeiros nove meses de 2012, o resultado com TVM somou R\$ 3.548 milhões, retração de 13,2% em relação ao mesmo período de 2011.

O resultado com instrumentos financeiros derivativos somou R\$-265 milhões no 3T12, ante R\$-15 milhões no 2T12. Esse resultado é composto de receitas e despesas associadas a *swaps*, futuros e outros derivativos que são utilizados regularmente como *hedge* dos investimentos no exterior e de posições de operações de crédito, TVM, câmbio, captações no mercado aberto, empréstimos, cessões e repasses que possuem riscos em moeda estrangeira, índices e taxas de juros.

As despesas de intermediação financeira totalizaram R\$ 2.046 milhões no 3T12, redução de 28,1% em relação ao 2T12, justificada principalmente pela redução da taxa básica de juros (Selic) e pela diminuição no saldo médio de recursos captados. Adicionalmente, contribuiu para a redução nas despesas de intermediação financeira a menor depreciação do Real em relação ao Dólar norte-americano no 3T12 (0,5%) ante o 2T12 (11,0%). Esses efeitos de variação cambial, conforme explicado anteriormente, são em grande parte compensados por instrumentos financeiros derivativos.

SALDO MÉDIO DO FUNDING (R\$ Milhões)	3T11	2T12	3T12	9M11	9M12	Variação (%)	
						3T12/2T12	9M12/9M11
Depósitos	24.299	24.266	20.671	24.285	23.133	(14,8)	(4,7)
Compromissadas ¹	20.003	18.417	17.992	18.873	19.325	(2,3)	2,4
Aceites e Emissões	16.784	20.284	20.769	14.222	19.636	2,4	38,1
Repasses	7.209	5.816	5.418	7.119	5.790	(6,8)	(18,7)
Empréstimos e outros ²	9.119	7.344	6.745	9.178	7.296	(8,2)	(20,5)
Dívidas Subordinadas	6.196	7.671	7.937	6.553	7.697	3,5	17,5
Saldo médio <i>funding</i>	83.610	83.797	79.532	80.231	82.875	(5,1)	3,3
Saldo médio <i>funding</i> e Securitização	99.842	100.475	93.921	95.430	99.700	(6,5)	4,5

1. Captações com títulos privados; 2. Inclui Box de Opções e Nota de Crédito à Exportação.

Nos 9M12, as despesas da intermediação financeira atingiram R\$ 7.071 milhões, redução de 18,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Após o sucesso do Banco Votorantim na ampliação do prazo médio do seu *funding*, que contribuiu para a redução do descasamento de prazos entre ativos e passivos a níveis bastante conservadores e historicamente baixos, a moderação do ritmo de expansão da carteira diminuiu substancialmente a necessidade de *funding* adicional. Nesse contexto favorável de *funding*, o Banco Votorantim tem atuado para reduzir seu custo de captação.

O *spread* global bruto (NIM) no 3T12 foi de 4,4%, aumento de 20 pontos base sobre o trimestre anterior em virtude da elevação da margem financeira bruta (MFB). Nos 9M12, o NIM foi de 4,3%, apresentando retração de 100 pontos base em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente pelo impacto da não realização de cessões de crédito com coobrigação no período.

Carteira de Crédito

Em Set.12, a carteira consolidada de operações de crédito atingiu R\$ 58,1 bilhões, apresentando ligeira retração em relação a Jun.12 e redução de 9,2% nos últimos 12 meses. A carteira de crédito gerenciada, que inclui os ativos cedidos com coobrigação para outras instituições financeiras e os ativos cedidos para FIDC (Fundos de Investimento em Direitos Creditórios) dos quais o Banco Votorantim detém 100% das cotas subordinadas, encerrou Set.12 em R\$ 71,5 bilhões.

A carteira de crédito do Varejo atingiu R\$ 37,8 bilhões em Set.12, redução de 1,3% no trimestre e de 10,7% em relação a Set.11. A carteira de crédito gerenciada do Varejo, por sua vez, totalizou R\$ 51,2 bilhões em Set.12, redução de 4,6% sobre Jun.12 e de 13,8% em relação a Set.11.

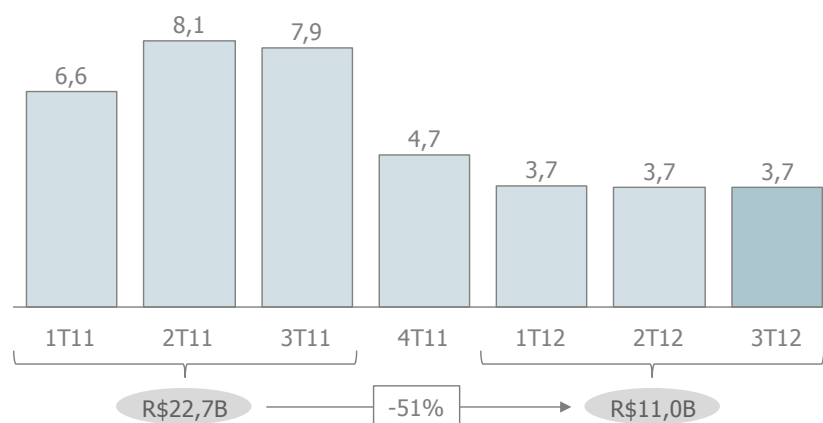
O saldo de ativos originados pelo Varejo e cedidos com coobrigação encerrou Set.12 em R\$ 10,5 bilhões, apresentando nova redução em virtude da decisão de não realização de cessões de créditos com coobrigação em 2012 por conta da Resolução 3.533/Bacen. Desse montante, R\$ 10,1 bilhões, ou 96% do saldo total, tinham como cessionário o acionista BB, que adquire carteiras de financiamento de veículos e de crédito consignado originadas pelo Banco Votorantim, em linha com sua estratégia de atuação no crédito ao consumo.

CARTEIRA DE CRÉDITO (R\$ Milhões)	Set.11	Jun.12	Set.12	Variação (%)	
				Set12/Jun12	Set12/Set11
Segmento Varejo	42.357	38.325	37.812	(1,3)	(10,7)
Veículos ¹	35.959	30.941	30.274	(2,2)	(15,8)
Consignado	6.042	7.023	7.168	2,1	18,6
Outras	357	362	370	2,4	3,8
Segmento Atacado	21.621	20.484	20.266	(1,1)	(6,3)
Corporate	13.645	11.962	11.758	(1,7)	(13,8)
BV Empresas	7.976	8.522	8.508	(0,2)	6,7
Carteira de Crédito	63.978	58.809	58.079	(1,2)	(9,2)
Avais e fianças prestados	10.929	12.634	12.592	(0,3)	15,2
Outros ²	7.913	8.856	8.494	(4,1)	7,3
Carteira de Crédito Ampliada³	82.821	80.300	79.164	(1,4)	(4,4)
Ativos cedidos ⁴ - com coobrigação	13.523	12.031	10.494	(12,8)	(22,4)
Veículos ¹	8.962	8.680	7.574	(12,7)	(15,5)
Consignado	4.562	3.351	2.921	(12,8)	(36,0)
FIDCs ⁵	3.503	3.345	2.908	(13,1)	(17,0)
Carteira de Crédito Gerenciada Varejo⁶	59.384	53.701	51.214	(4,6)	(13,8)
Carteira de Crédito Gerenciada Total⁶	81.005	74.185	71.480	(3,6)	(11,8)
Carteira de Crédito Ampliada Gerenciada⁷	99.848	95.676	92.566	(3,3)	(7,3)

1. Inclui CDC Veículos e Leasing; 2. Inclui TVM privado; 3. Inclui avais, fianças e TVM privado; 4. Ativos cedidos para outras instituições financeiras; 5. FIDCs que o Banco Votorantim e a BV Financeira detém 100% das cotas subordinadas; 6. Inclui a carteira própria, ativos cedidos e FIDCs; 7. Inclui a carteira ampliada, ativos cedidos e FIDCs.

A retração da carteira do Varejo está associada à postura mais conservadora da instituição diante do novo contexto econômico-regulatório e da elevação sistêmica da inadimplência de pessoas físicas, particularmente no segmento de financiamento de veículos. O gráfico a seguir mostra que o Varejo reduziu em 51% o volume originado nos primeiros nove meses de 2012 em relação ao acumulado de 2011, de forma a assegurar a qualidade dos novos financiamentos de veículos.

Originação de Financiamentos de Veículos e Créditos Consignados (R\$B)



Para retomar o crescimento sustentável e com rentabilidade no médio prazo, o Banco Votorantim continua avançando rapidamente na implantação da sua Agenda de Mudanças, que possui três frentes principais: (1) melhora da qualidade da nova produção, (2) tratamento do estoque de financiamentos de veículos originados entre Jul.10 e Set.11, e (3) aumento da eficiência e aperfeiçoamento da governança corporativa.

Qualidade da nova produção. A prioridade do processo de ajuste prudencial, iniciado em Set.11, foi melhorar a qualidade e rentabilidade dos novos financiamentos de veículos. Para tanto, desde o 4T11 foram implantadas uma série de iniciativas, incluindo:

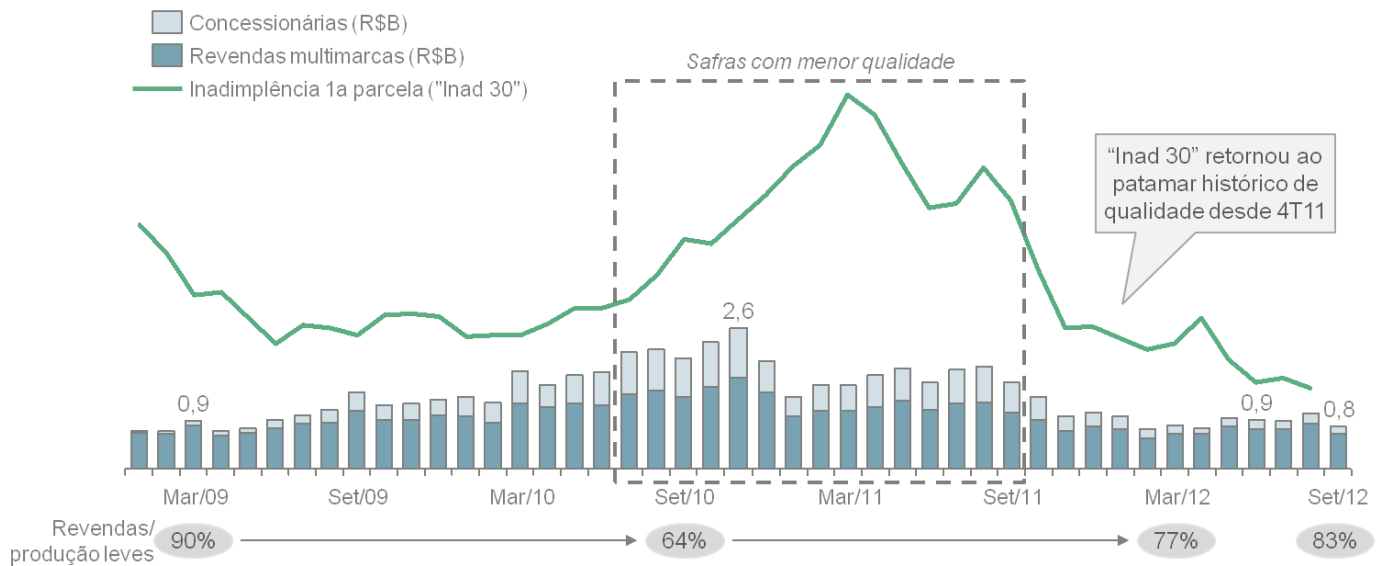
- **Crédito:** aprimoramento das políticas, processos e modelos de crédito. Além de incorporar novas variáveis no modelo de concessão de crédito, como o *rating* interno do BB, a BV Financeira aumentou o percentual de decisões automáticas de crédito e reduziu tanto o prazo médio da produção quanto o *loan-to-value*;
- **Rentabilidade:** foco em clientes com melhor perfil de risco, com adequação dos volumes de originação. Cabe destacar que, mesmo diante da queda observada nas taxas praticadas no mercado, a boa rentabilidade das safras recentes foi mantida por meio de medidas como a redução das comissões pagas aos correspondentes bancários; e
- **Modelo de atuação:** intensificação do foco em revendas multimarcas (veículos usados) para originação de financiamentos voltados à carteira própria. Adicionalmente, o Banco Votorantim e o BB avançaram na estruturação de um modelo de originação direta de ativos de crédito ao BB (BV Originadora, ou "BVO"), o qual terá foco em concessionárias (veículos novos). No 3T12, por exemplo, definiu-se que Banco Votorantim será responsável pela força de vendas nas concessionárias, ao passo que o BB será responsável pelo portal *web* de entrada de propostas, pela política e análise de crédito, bem como pelo *funding* e precificação das operações.

VEÍCULOS	Set.11	Jun.12	Set.12	Variação	
				Set12/Jun12	Set12/Set11
Produção					
Taxa média (% aa)	27,5	24,5	24,1	-0,5 p.p.	-3,5 p.p.
Prazo Médio (meses)	48,6	45,2	44,1	(1,1)	(4,6)
<i>Loan-to-Value</i> (Valor Financiado/ Valor do Bem) (%)	65,5	56,9	57,0	0,1 p.p.	-8,6 p.p.
Veículos Usados/ Veículos Leves (%)	65,7	77,0	80,5	3,6 p.p.	14,8 p.p.
Revendas/ Veículos Leves (%)	65,3	81,1	83,0	1,9 p.p.	17,7 p.p.
Carteira					
Taxa média (% aa)	22,5	25,6	25,5	-0,1 p.p.	3,0 p.p.
<i>Duration</i> (meses)	21,1	18,8	17,0	(1,8)	(4,1)
Idade Média dos Veículos (anos)	4,9	4,8	4,8	0,0	(0,1)
Veículos Usados/ Carteira de Veículos (%)	67,9	67,9	68,1	0,2 p.p.	0,2 p.p.

As estratégias e iniciativas já adotadas no Varejo resultaram na melhora consistente do nível de risco dos financiamentos de veículos originados desde Set.11, evidenciada pelo comportamento do indicador de atraso da 1ª parcela ("Inad 30"), que tem elevada correlação com a inadimplência acima de 90 dias. Após atingir um pico em

Mar.11, o "Inad 30" retornou ao seu patamar histórico de boa qualidade a partir do 4T11. No 3T12, o "Inad 30" alcançou níveis historicamente baixos, indicando que as safras de financiamentos de veículos originadas nesse período possuem muito boa qualidade.

Veículos leves¹ – Produção por canal (R\$B) e Inadimplência da 1ª parcela² (%)

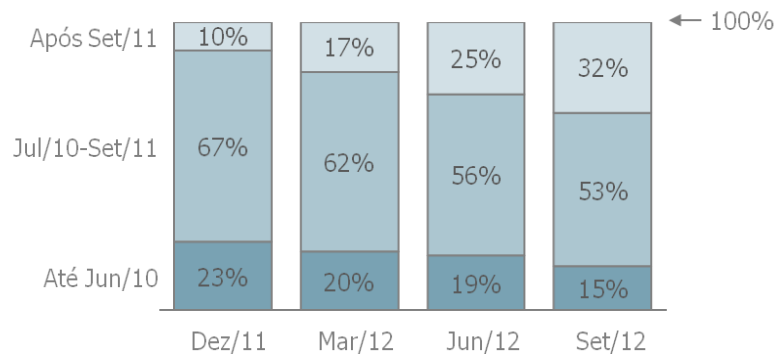


1. Composto por CDC veículos e vans (não inclui leasing); 2. % da produção de cada mês com atraso da 1ª parcela superior a 30 dias

Tratamento do Estoque. A segunda frente da Agenda de Mudanças está relacionada ao tratamento das carteiras de financiamento de veículos originadas entre Jul.10 e Set.11, as quais possuem inadimplência superior à média histórica. Nos primeiros nove meses de 2012, houve um aumento gradual do índice de cobertura das operações de crédito do Varejo (98% em Set.12; 95% em Dez.11). Adicionalmente, houve revisão e intensificação dos processos de cobrança no Varejo visando à redução de inadimplência e à recuperação e/ou minimização de perdas. Por exemplo, implantou-se uma política de quitação de financiamentos de veículos em atraso baseada no valor atualizado do bem vs. valor da dívida.

O gráfico a seguir mostra que a participação na carteira gerenciada do Varejo das carteiras produzidas entre Jul.10 e Set.11 reduziu para 53% em Set.12, ante 67% em Dez.11. Adicionalmente, o gráfico demonstra que as carteiras originadas após Set.11 já representam 32% da carteira do Varejo, ante 10% em Dez.11.

Carteira de veículos leves por safra (%)



Eficiência e Governança. A terceira frente da Agenda de Mudanças contempla iniciativas que visam aumentar a eficiência e aperfeiçoar a governança corporativa, tais como:

- **Estrutura:** adequação das estruturas organizacionais ao novo patamar de originação de financiamentos de veículos. Adicionalmente, vale lembrar que no 2S11 as áreas corporativas (ex: Jurídico, Finanças, RH) do Atacado e Varejo foram consolidadas, com ganhos em governança e redução de custos;
- **Remuneração:** revisão do modelo interno de remuneração e dos incentivos pagos aos canais de distribuição (revendas multimarcas, concessionárias e correspondentes bancários);
- **Talentos:** contratação de mais de 20 profissionais de nível sênior em crédito, modelagem e cobrança;

- **Eficiência:** continuidade de ações visando à redução estrutural de base de custos. O Comitê de Análise e Aprovação de Despesas (CAAD), criado no segundo semestre de 2011, continuou a trabalhar para aumentar a eficiência da organização na gestão de custos e despesas; e
- **Processos e Controles:** continuidade de melhorias em controles internos e processos. Por exemplo, no 3T12 foram implantadas medidas de agravamento de *ratings* de partida em financiamentos de veículos e de refinamento das regras de arrasto manual.

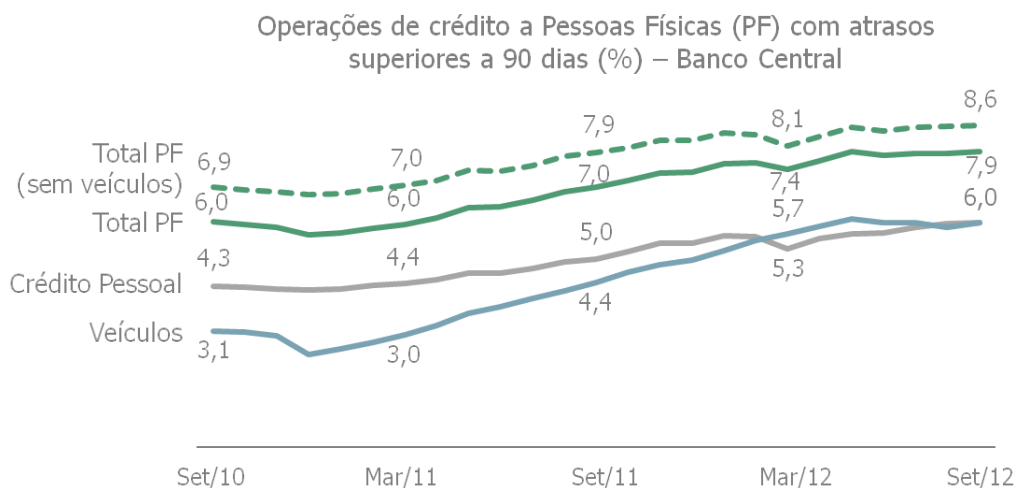
A carteira de crédito do Atacado, por sua vez, atingiu R\$ 20,3 bilhões em Set.12, apresentando retração de 1,1% no trimestre e de 6,3% nos últimos 12 meses. A carteira de crédito ampliada do Atacado, que inclui garantias prestadas e TVM privado, encerrou Set.12 com saldo de R\$ 41,7 bilhões, leve expansão de 1,9% em relação a Set.11.

O segmento BV Empresas (médias empresas) encerrou Set.12 com carteira de R\$ 8,5 bilhões, praticamente estável no trimestre e com expansão de 6,7% nos últimos 12 meses. A carteira de crédito ampliada alcançou R\$ 9,5 bilhões, crescimento de 8,1% em 12 meses. O BV Empresas continua a operar com elevado nível de garantias fortes (alto e médio poder mitigatório), que cobriam 89% da carteira em Set.12, incluindo mercadorias, duplicatas, alienação de veículos, equipamentos e imóveis, *cash collaterals*, direitos creditórios performados e fiança bancária. Adicionalmente, ao final de Set.12, 91% da carteira de crédito do segmento BV Empresas estava classificada entre AA – C pelo critério da Resolução 2.682/Bacen, evidenciando seu padrão de qualidade.

O segmento Corporate & Investment Banking (CIB) finalizou Set.12 com uma carteira de R\$ 11,8 bilhões, decréscimo de 1,7% em relação ao trimestre anterior e de 13,8% em relação a Set.11. A carteira de crédito ampliada alcançou R\$ 32,2 bilhões, mantendo-se praticamente estável nos últimos 12 meses. O CIB é um dos principais *players* em crédito para grandes empresas, com elevada penetração de mercado (mais de 430 grupos econômicos com risco de crédito). Com o intuito de aumentar sua relevância para os clientes e ampliar as receitas com serviços, o CIB fortaleceu sua plataforma de produtos de valor agregado (derivativos, produtos estruturados, serviços de banco de investimento e distribuição local e internacional).

Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa

A inadimplência no mercado de financiamento de veículos, em que o Banco Votorantim possui forte presença, dobrou de patamar no ano passado (2,5% em Dez.10; 5,0% em Dez.11) e atingiu 6,1% em Mai.12, recorde da série histórica do Banco Central. Ao final de Set.12, a inadimplência ainda se mantinha no elevado patamar de 6,0%.



Mesmo nesse contexto de aumento sistêmico da inadimplência, as despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa (PDD), líquidas de receitas com recuperação de crédito baixados para prejuízo, apresentaram redução de 8,0% no 3T12, somando R\$ 1.286 milhões (R\$ 1.398 milhões no 2T12). No Atacado, as despesas com PDD somaram R\$ 119 milhões no 3T12, estáveis em relação ao trimestre anterior, enquanto no Varejo, as despesas com PDD somaram R\$ 1.167 milhões, redução de 8,7% em relação aos R\$ 1.279 milhões registrados no 2T12.

A redução gradual das despesas com PDD do Varejo pode ser explicada por três fatores: (i) menor impacto das carteiras originadas entre Jul.10 e Set.11, que possuem registro de inadimplência acima da média histórica; (ii) melhor qualidade das safras originadas a partir de Set.11; e (iii) melhoria nos processos de cobrança, com aplicação de novas políticas, métricas e incentivos.

No consolidado, a inadimplência acima de 90 dias (critério Res. 2.682/Bacen) atingiu 6,5% da carteira de crédito gerenciada em Set.12, elevação de 20 pontos base sobre Jun.12.

A inadimplência do Varejo alcançou 8,1% em Set.12, aumento de 10 pontos base sobre Jun.12, em parte impactada pela greve dos Correios e bancários. Cabe destacar que a inadimplência da carteira gerenciada de veículos, que representa aproximadamente 80% da carteira do Varejo, estabilizou em 8,7% no 3T12. Além disso, a inadimplência entre 15 e 90 dias dessa carteira apresentou nova retração, encerrando Set.12 em 8,9% (Jun.12: 9,4%; Mar.12: 12,1%). Esse indicador antecedente reflete o resultado das iniciativas da Agenda de Mudanças e sinaliza a tendência de melhora gradual no comportamento do atraso acima de 90 dias para os próximos meses.

No Atacado, a inadimplência encerrou Set.12 em 2,5%, 30 pontos superior a Jun.12, devido ao crescimento da inadimplência no segmento BV Empresas (Set.12: 3,3%; Jun.12: 2,3%). A elevação da inadimplência entre médias empresas, também observada no mercado, decorre principalmente do menor ritmo de atividade econômica. Segundo dados do Bacen, a inadimplência média das pessoas jurídicas encerrou Set.12 em 4,0%.

Ao final de Set.12, o índice de cobertura (saldo de provisões de crédito / saldo de operações vencidas classificadas em E-H pela Res. 2.682/Bacen) da carteira de crédito gerenciada alcançou 106%, comparado a 104% em Dez.11. No Varejo, o índice de cobertura da carteira gerenciada encerrou Set.12 em 98%, ante 95% em Dez.11.

O percentual da carteira de crédito gerenciada classificado entre AA – C (critério Res. 2.682/Bacen) era de 89,7% em Set.12, ante 89,9% em Jun.12.

QUALIDADE DA CARTEIRA DE CRÉDITO¹	Set.11	Jun.12	Set.12
Carteira de Crédito (R\$ Milhões)	81.005	74.185	71.480
Operações Vencidas há +90 dias ² (R\$ Milhões)	2.881	4.708	4.625
Operações Vencidas há +90 dias / Carteira de Crédito	3,6%	6,3%	6,5%
Baixa para Prejuízo (a)	(282)	(1.079)	(1.269)
Recuperação de Crédito (b)	42	52	64
Saldo Perda (a+b)	(239)	(1.027)	(1.205)
Saldo Perda / Carteira de Crédito - anualizado	1,2%	5,7%	6,9%
Saldo de Provisão para Devedores Duvidosos (R\$ Milhões)	2.992	5.091	4.914
Saldo de Provisão / Carteira de Crédito	3,7%	6,9%	6,9%
Saldo de Provisão / Operações Vencidas há +90 dias ³	103,9%	108,1%	106,3%
Saldo AA-C (R\$ Milhões)	76.057	66.675	64.117
Saldo AA-C / Carteira de Crédito	93,9%	89,9%	89,7%

1. Inclui ativos cedidos e FIDCs; 2. Operações vencidas segundo conceito Res. 2682; 3. A metodologia de cálculo do Índice de Cobertura foi revisada a partir de set/12

Receitas de Prestação de Serviços

As receitas de prestação de serviços, incluindo tarifas bancárias, somaram R\$ 256 milhões no 3T12, incremento de 3,0% em relação ao 2T12, principalmente devido ao aumento de receitas com prestação de assessoria financeira e de comissões sobre colocação de títulos. Nos 9M12, a soma das receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias totalizou R\$ 749 milhões, redução de 21,9% em relação ao 9M11 devido ao menor volume de produção do Varejo.

RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ¹ (R\$ Milhões)	3T11	2T12	3T12	9M11	9M12	Variação (%)	
						3T12/2T12	9M12/9M11
Confecção de cadastro	144	79	78	412	228	(1,4)	(44,7)
Avaliação de bens	63	36	36	173	107	1,2	(38,2)
Cartão de crédito	7	8	11	17	28	33,9	68,9
Rendas de garantias prestadas	37	43	44	104	126	2,0	20,9
Administração de fundos de investimento	13	41	30	71	101	(27,1)	43,2
Comissões sobre colocação de títulos	14	13	18	49	53	41,4	7,5
Assessoria financeira	3	2	12	8	23	721,5	199,5
Outras	50	28	27	126	84	(3,0)	(33,7)
Total Receita de Prestação de Serviços	331	249	256	959	749	3,0	(21,9)

1. Inclui Receitas com Tarifas Bancárias

Despesas Administrativas

Nos primeiros nove meses de 2012, as despesas administrativas apresentaram ligeira expansão de 1,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente devido à intensificação dos processos de cobrança no Varejo.

Vale lembrar que, a partir de 2011, uma série de ações de eficiência foram tomadas com o intuito de otimizar a gestão de despesas e custos. Além da criação do CAAD - Comitê de Análise e Aprovação de Despesas, que se reúne semanalmente para revisar as principais despesas e acompanhar a execução do orçamento, foram implantadas ações de redução de despesas com aluguéis, comunicação, consultorias, eventos, viagens, entre outras.

No 3T12, as despesas administrativas somaram R\$ 395 milhões, ante R\$ 372 milhões no 2T12. Esse aumento decorre principalmente de despesas pontuais ocorridas no período, como o envio aos clientes da carta anual de quitação de débitos, além da intensificação dos processos de cobrança no Varejo.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS (R\$ Milhões)	3T11	2T12	3T12	9M11	9M12	Variação (%)	
						3T12/2T12	9M12/9M11
Aluguéis	(34)	(34)	(27)	(100)	(93)	(19,7)	(7,3)
Comunicações	(27)	(19)	(24)	(74)	(63)	29,0	(15,3)
Processamento de Dados	(39)	(43)	(43)	(112)	(123)	1,3	10,1
Serviços do Sistema Financeiro	(46)	(44)	(55)	(121)	(143)	25,6	18,1
Serviços Técnicos Especializados	(139)	(102)	(117)	(341)	(337)	14,4	(1,3)
Emolumentos Judiciais	(55)	(72)	(64)	(139)	(190)	(10,3)	36,1
Outras	(74)	(59)	(64)	(223)	(180)	7,7	(19,2)
Total Despesas Administrativas	(415)	(372)	(395)	(1.112)	(1.129)	6,1	1,5

Despesas de Pessoal

As despesas de pessoal somaram R\$ 221 milhões no 3T12, redução de R\$ 23 milhões (ou 9,4%) em relação ao trimestre anterior. Esse desempenho reflete ganhos de eficiência associados à integração de áreas corporativas do Atacado e Varejo, além da adequação das estruturas organizacionais ao novo patamar de originação do Varejo.

O índice de eficiência acumulado dos últimos 12 meses encerrou Set.12 em 54,3%, impactado por despesas pontuais associadas ao processo de reestruturação e pela redução no volume de receitas totais. A queda nas receitas totais é explicada pela não realização de cessões com coobrigação em 2012.

O Banco Votorantim encerrou Set.12 com 6.137 funcionários, considerando estagiários e estatutários.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

As outras receitas (despesas) operacionais passaram de R\$-123 milhões no 2T12 para R\$-161 milhões no 3T12. Já nos 9M12, as outras receitas (despesas) operacionais totalizaram R\$-411 milhões, ante R\$-85 milhões nos 9M11. O aumento de despesas em ambos os períodos é explicado pelo incremento das despesas com contingências.

No 3T12, as despesas com contingências cíveis totalizaram R\$ 80 milhões, incremento de 23,3% em relação ao 2T12. Nos 9M12, essas contingências somaram R\$ 213 milhões, comparado às despesas de R\$ 84 milhões registradas no mesmo período de 2011.

As despesas com contingências trabalhistas, por sua vez, totalizaram R\$ 103 milhões no 3T12, ante R\$ 74 milhões no 2T12, impactadas pelo processo de reestruturação em curso. Nos 9M12, essas contingências somaram R\$ 232 milhões, comparado às despesas de R\$ 46 milhões registradas no mesmo período do ano anterior.

Considerações adicionais sobre as demonstrações contábeis publicadas

Foram efetuadas reclassificações nos saldos de 30 de setembro de 2011 da demonstração de resultado, visando permitir a comparabilidade das demonstrações contábeis, em decorrência da alteração da política interna de aglutinação de contas de receitas e despesas, tendo como objetivo principal proporcionar ao usuário das demonstrações o melhor entendimento do resultado do Banco Votorantim. Informações adicionais podem ser encontradas na nota explicativa #2 às demonstrações contábeis divulgadas.

Adicionalmente, no 1T12, o Banco Votorantim adquiriu da BV Participações S.A. a totalidade das ações da Votorantim Corretora de Seguros S.A. A participação está registrada em Investimentos e é avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

Funding e Liquidez

O total de recursos captados alcançou R\$ 78,1 bilhões ao final de Set.12, retração de 3,6% no trimestre e 9,3% nos últimos 12 meses. Incluindo-se os recursos provenientes de cessões de ativos, o saldo de recursos captados somou R\$ 91,5 bilhões, redução de 5,1% em relação a Jun.12.

Na composição do *funding*, cabe destacar o crescimento do saldo de Letras Financeiras (LF), que têm ocupado o espaço dos Certificados de Depósito Bancário (CDB). O saldo de LF passou de R\$ 6,6 bilhões em Set.11 para R\$ 9,8 bilhões em Set.12. Considerando-se o volume de LF subordinadas (R\$ 2,2 bilhões em Set.12), o saldo de LF totalizou R\$ 12,0 bilhões em Set.12, contribuindo para alongar o prazo médio dos recursos captados – Letras Financeiras possuem prazo mínimo de resgate de dois anos.

RECURSOS CAPTADOS (R\$ Bilhões)	Set.11	Jun.12	Set.12	Variação %	
				Set12/Jun12	Set12/Set11
Depósitos	25,0	23,0	18,4	(20,0)	(26,4)
Compromissadas ¹	20,6	16,2	19,8	22,4	(4,0)
Aceites e Emissões	17,9	21,4	20,1	(6,1)	12,4
Letras Financeiras	6,6	10,1	9,8	(2,7)	49,0
Obrigações por TVM no Exterior	6,4	6,4	6,5	1,9	1,7
Outros (LCA, LCI e Debêntures)	4,9	4,9	3,8	(23,4)	(23,0)
Dívida Subordinada	6,7	7,8	8,0	2,8	19,9
Certificado de depósito bancário	3,0	3,3	3,3	2,4	11,3
Nota subordinada	2,2	2,5	2,6	3,1	16,9
Letras Financeiras	1,5	2,1	2,2	3,1	41,2
Repasses	7,3	5,6	5,2	(7,3)	(28,4)
Empréstimos	5,4	5,4	5,0	(7,7)	(7,4)
Outras captações ²	3,2	1,6	1,6	(0,4)	(51,9)
Total de Captações	86,1	81,0	78,1	(3,6)	(9,3)
Securitização	17,0	15,4	13,4	(12,8)	(21,3)
Ativos cedidos com coobrigação	13,5	12,0	10,5	(12,8)	(22,4)
Ativos cedidos para FIDCs ³	3,5	3,3	2,9	(13,1)	(17,0)
Total de Captações e Securitização	103,1	96,4	91,5	(5,1)	(11,3)
Captações Externas⁴/Captações e Securitização (%)	13,5%	14,8%	15,3%		
Carteira de Crédito/Total de Captações (%)	74,3	72,6	74,4		
Carteira de Crédito/Total de Captações, excluindo Compulsórios (%)	80,0	75,3	76,0		

1 Captações com título privados; 2. Inclui Box de Opções e NCE; 3. FIDCs que o Banco Votorantim e a BV Financeira detém 100% das cotas subordinadas; 4. Inclui TVM no Exterior, Empréstimos no Exterior e Nota Subordinada.

Após o sucesso do Banco Votorantim na ampliação do prazo médio do seu *funding*, que contribuiu para a redução do descasamento de prazos entre ativos e passivos a níveis bastante conservadores e historicamente baixos, a moderação do ritmo de expansão da carteira diminuiu substancialmente a necessidade de *funding* adicional. Em Set.12, a carteira de crédito própria representava 77% do total de captações (excluindo o saldo de Compulsórios), ante 79,9% em Set.11. Nesse contexto favorável de *funding*, em que o Banco Central também reduziu a taxa Selic, o Banco Votorantim tem conseguido reduzir seu custo de captação.

Com relação à liquidez, diante das incertezas do cenário macroeconômico, o Banco Votorantim tem mantido seu nível de caixa livre prudencialmente elevado – acima do patamar histórico. Adicionalmente, o Banco Votorantim possui um contrato de Linha de Crédito Interbancária Rotativa junto ao acionista Banco do Brasil, no valor aproximado de R\$ 7 bilhões, que representa uma significativa reserva de liquidez e que nunca foi utilizada.

Índice de Basileia

O processo de ajuste prudencial em curso, iniciado no 4T11, conta com total apoio dos acionistas (Banco do Brasil e Votorantim Finanças), comprometidos com a manutenção da estrutura de capital do Banco Votorantim em níveis adequados. Esse compromisso dos acionistas se estende à preparação da instituição ao novo ambiente regulatório de Basileia III.

Em Jun.12, os acionistas realizaram um aumento do capital social do Banco Votorantim no montante de R\$ 2,0 bilhões, envolvendo aportes iguais de R\$ 1,0 bilhão cada.

Em Set.12, o índice de Basileia encerrou em 15,2% (9,9% sob a forma de Tier I), registrando redução de 30 pontos base em relação a Jun.12.

ÍNDICE DE BASILEIA (R\$ Milhões)	Set.11	Jun.12	Set.12
Patrimônio de Referência (PR)	13.057	13.624	13.002
PR Nível I	8.741	8.948	8.449
PR Nível II	4.316	4.676	4.553
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	11.295	9.669	9.396
Excesso de Patrimônio de Referência	1.763	3.955	3.606
Índice de Basileia (PR/(PRE/0,11))	12,7%	15,5%	15,2%
Tier I	8,5%	10,2%	9,9%
Tier II	4,2%	5,3%	5,3%

Ratings

O Banco Votorantim possui grau de investimento pelas três principais agências internacionais de *rating*, em reconhecimento à qualidade do seu risco de crédito.

AGÊNCIAS DE RATING		Nacional	Internacional
Fitch Ratings	IDR Moeda Estrangeira (LP/CP)	-	BBB-/F3
	IDR Moeda Local (LP/CP)	-	BBB-/F3
	Escala Nacional (LP/CP)	AA+(bra)/F1+(bra)	-
Moody's	Senior Unsecured MTN - ME (LP/CP)	-	Baa2/P-2
	Depósitos - Moeda Estrangeira (LP/CP)	-	Baa2/P-2
	Depósitos - Moeda Local (LP/CP)	Aaa.br/BR-1	Baa2/P-2
Standard & Poor's	Moeda Estrangeira (LP/CP)	-	BBB-/A-3
	Moeda Local (LP/CP)	-	BBB-/A-3
	Escala Nacional (LP/CP)	brAAA/brA-1	-

Nota: LP = Longo Prazo; CP = Curto Prazo

Avanços Recentes dos Negócios

Negócios de Banco de Atacado:

- **Corporate & Investment Banking (CIB):** focado em grupos econômicos com faturamento anual superior a R\$ 400 milhões, o CIB encerrou o 3T12 com carteira de crédito ampliada de R\$ 32,2 bilhões (R\$31,8 bilhões no 3T11). Em 2012, o CIB manteve sua estratégia de ser um dos principais bancos parceiros para seus clientes, com oferta de soluções financeiras integradas de crédito, produtos estruturados, derivativos (hedge) e serviços de banco de investimento, com destaque para:
 - Derivativos: o CIB tem investido fortemente na plataforma de derivativos e encerrou Set.12 entre os dez maiores bancos no *ranking* CETIP, com 3% de participação de mercado;
 - Banco de Investimento (IB): destaque para os seguintes segmentos: (i) Renda Fixa – 50 operações concluídas, sendo 34 como Coordenador Líder, que totalizaram R\$ 32,0 bilhões e posicionaram o Banco Votorantim em 6º lugar no *ranking* Anbima de distribuição de renda fixa consolidado (últimos 12 meses até Set.12); (ii) Renda Variável – duas operações concluídas, totalizando R\$ 1,3 bilhão (10º lugar no *ranking* Anbima de número de operações), com destaque para a participação como *Joint bookrunner* no IPO da Locamérica; (iii) M&A – no 3T12 foi anunciada a conclusão de uma operação no setor de bens de consumo (cosméticos), totalizando cinco operações nos 9M12. Este desempenho posicionou o Banco Votorantim no 8º lugar no *ranking* Anbima de M&A em volume de transações assessoradas com volume de R\$ 2,4 bilhões, correspondendo a um volume global de transações de R\$ 4,0 bilhões (base 1S12);
 - Project Finance: o Banco Votorantim concluiu e desembolsou um total de operações de R\$ 2,3 bilhões nos 9M12, sendo R\$ 1,4 bilhão referente a operações assessoradas e/ou estruturadas pelo próprio Banco. Adicionalmente, participou como assessor financeiro de leilões de Aeroportos, Linhas de Transmissão e Rodovias; e
 - Corporate Finance: desembolso total de operações de R\$ 1,1 bilhão nos 9M12.

Os números acima reforçam o posicionamento e o foco do Banco Votorantim em consolidar cada vez mais sua presença junto aos clientes desse segmento por meio de produtos de maior valor agregado.

- **BV Empresas:** formado por empresas com faturamento anual entre R\$ 20M e R\$ 400M, o segmento BV Empresas encerrou Set.12 com uma carteira de crédito ampliada de R\$ 9,5 bilhões, crescimento de 8% em 12 meses. A moderação no ritmo de crescimento em 2012 está relacionada à postura mais conservadora diante do menor ritmo de atividade da economia. Em 2012, o BV Empresas manteve seu foco em ganhos de eficiência e rentabilidade e espera uma maior participação no resultado de receitas de banco de investimento e tesouraria.
- **VAM:** focada na estruturação e gestão de produtos inovadores, de qualidade e de alto valor agregado, a VAM ampliou em 18% o volume de recursos geridos nos últimos 12 meses e encerrou Set.12 na posição de 8ª maior gestora de recursos pelo *ranking* de gestores de fundos da Anbima, com 1,93% de participação de mercado. No 3T12, a VAM recebeu destaque em importantes *rankings*, o que vem reforçar o seu comprometimento com a consistência de sua performance. A VAM teve 11 fundos premiados com 4 e 5 estrelas no Star *Ranking*, elaborado pela Standard & Poor's, divulgado pela revista Valor Investe na edição de setembro. A VAM também foi vencedora da premiação "Guia Exame-Investimentos Pessoais 2012" nas categorias melhores gestores do ano em "Fundos de Atacado" (grandes investidores) e de "Fundos Multimercados Ativo" (ações, juros, moedas e derivativos), além de ter se classificado como a 9ª maior gestora de recursos pelo *ranking* "Top Asset", produzido pela Luz Engenharia em parceria com a Revista Investidor Institucional, ocupando posições de destaque nas seguintes categorias: FIDCs (3ª posição), Fundos Imobiliários (4ª posição) e Private Equity (7ª posição).
- **Private Bank:** alcançou crescimento de 12% no volume de ativos sob gestão nos últimos 12 meses, com foco no planejamento patrimonial integrado por meio de soluções customizadas.
- **Votorantim Corretora:** ao longo dos 9M12, a Votorantim Corretora recebeu as certificações do Programa de Qualificação Operacional (PQO) para o segmento Bovespa (Carrying Broker, Execution Broker, Retail Broker e Home Broker), em complemento aos selos que já possuía para o segmento BM&F. Os oito selos recebidos demonstram a *expertise* da Votorantim Corretora para operar no mercado de derivativos e no mercado de ações. Adicionalmente, a Votorantim Corretora fortaleceu sua equipe de *research*, que passou a cobrir 12 setores econômicos e 73 empresas no encerramento de Set.12, reforçando assim o seu posicionamento como *full-broker*.

- **Tesouraria:** deu continuidade ao processo de revisão e ampliação do escopo de suas atividades, iniciado no 2S11, com foco na viabilização de negócios com clientes do banco de Atacado. No período, a Tesouraria prosseguiu com o reforço de sua equipe de Derivativos (Estruturação e Sales) e também com a integração de novas equipes direcionadas à venda de produtos de empréstimo, câmbio pronto e captação de recursos. Com isso, foi estabelecida uma plataforma de vendas competitiva e alinhada com os segmentos comerciais do Banco e às práticas de mercado.

Negócios de Varejo (crédito ao consumo)

- **Financiamento de Veículos:** houve intensificação do foco de atuação em revendas multimarcas (veículos usados) para originação de ativos de crédito voltada à carteira própria. Em Set.12, esse canal de distribuição representou 83% dos financiamentos de veículos leves originados pela BV Financeira, ante 81% em Jun.12. Cabe destacar que a BV Financeira encerrou Set.12 entre os líderes no financiamento de veículos usados, com 18,9% de participação de mercado em termos de originação;
- **Consignado:** a carteira própria de consignados cresceu 2,1% no 3T12, alcançando R\$ 7,2 bilhões (R\$ 7,0 bilhões em Jun.12). A BV Financeira atua nesse segmento principalmente por meio de promotoras (correspondentes bancários), com foco em INSS – representou 66% dos empréstimos concedidos no 3T12;
- **Cartões de crédito:** a base de cartões ativos somava 346 mil ao final de Set.12, expansão de 10,3% nos últimos 12 meses.

Avanços na Parceria Estratégica com o Banco do Brasil

O Banco Votorantim e o Banco do Brasil (BB) têm explorado oportunidades conjuntas de negócios em diversos segmentos, com avanços tangíveis alcançados, como os abaixo citados:

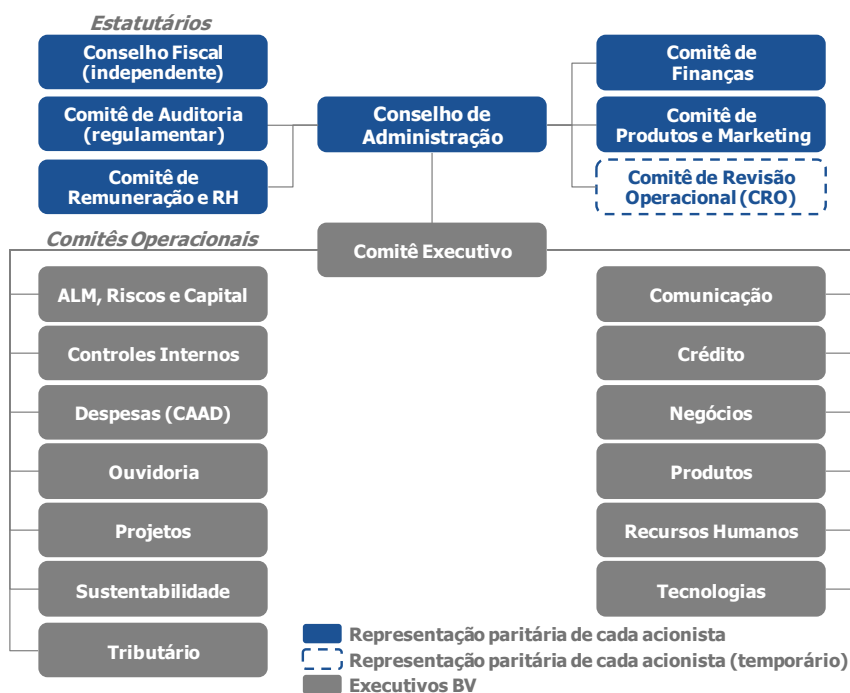
- **Desenvolvimento do modelo de originação de ativos de crédito ("BV Originadora – BVO"):** diante do novo contexto econômico-regulatório, o Banco Votorantim e o BB avançaram na estruturação de um modelo de originação direta de ativos de crédito ao BB ("BV Originadora – BVO"), o qual terá foco em concessionárias (veículos novos). No 3T12, definiu-se que Banco Votorantim será responsável pela força de vendas nas concessionárias, ao passo que o BB será responsável pelo portal web de entrada de propostas, pela política e análise de crédito, bem como pelo *funding* e precificação. Adicionalmente, foi confirmado que o BB será responsável pelas atividades de pós-venda e cobrança.
- **Projeto "Mais BB":** no segmento de financiamento ao consumo, a BV Financeira tem atuado como gestora de uma rede de promotoras de vendas para oferecer produtos BB (crédito consignado, antecipação de 13º salário, entre outros) junto às agências do BB. No 3T12, essa operação gerou uma receita para o Banco Votorantim de aproximadamente R\$ 7 milhões em comissões.
- **Oferta de produtos de investimento:** a BB DTVM e a Votorantim Wealth Management & Services (VWM&S), estrutura consolidadora de gestão de recursos de terceiros do Banco Votorantim, têm atuado conjuntamente no desenvolvimento e distribuição de fundos de investimento inovadores e customizados de Direitos Creditórios (FIDCs), Imobiliários (FIIs), de Investimentos em Participações (FIPs) e Crédito Privado. Nos 9M12, a VWM&S deu continuidade à ampliação dos negócios em parceria com o BB, com o desenvolvimento de produtos estruturados exclusivamente voltados às necessidades do parceiro acionista cujo volume total, em Set.12 atingiu cerca de R\$ 3,7 bilhões. Outros projetos estão em fase de finalização e deverão ser concluídos até o encerramento de 2012.
- **Ampliação dos negócios do CIB:** aprofundamento da parceria com BB nos negócios do Corporate & Investment Banking, com foco em originação de crédito, produtos estruturados, derivativos (*hedge*), mandatos de emissões de ações e *bonds* no mercado internacional.
- **Ampliação dos negócios da Votorantim Corretora:** maior utilização pelo BB da corretora do Banco Votorantim para a realização de transações de posições proprietárias, dos fundos de investimentos e do seu segmento varejo (via *home broker* do BB).

Governança Corporativa

A governança do Banco Votorantim é compartilhada entre os dois acionistas, com um modelo em contínuo aperfeiçoamento para alcançar mais robustez e transparência, assegurando agilidade nos processos decisórios — forte característica do Banco Votorantim.

A governança está organizada em dois níveis complementares de alçada: o primeiro é composto pelo Conselho de Administração (CA) e seus Comitês de Assessoramento (Finanças, Produtos e Marketing, Remuneração e Recursos Humanos), e envolve os acionistas; o segundo é composto pelo Comitê Executivo e seus Comitês Operacionais e envolve as lideranças executivas do Banco Votorantim.

Adicionalmente o Banco Votorantim conta com um Conselho Fiscal, órgão independente que tem a função de fiscalizar os atos de gestão administrativa do Banco Votorantim, e com um Comitê de Auditoria, órgão de assessoramento ao CA.



Como parte de sua Agenda de Mudanças, a partir de 2011 o Banco Votorantim promoveu a integração de áreas corporativas, como Crédito, Finanças e Jurídico e ainda criou dois comitês que têm contribuído para o aumento da eficiência e melhora da governança da instituição:

- **Comitê de Análise e Aprovação de Despesas (CAAD):** composto por executivos corporativos, o CAAD tem entre suas atribuições auxiliar a administração na implantação de iniciativas visando maior eficiência na gestão de custos e despesas; e
- **Comitê de Revisão Operacional (CRO):** composto por representantes dos acionistas, o CRO é um comitê temporário que tem atuado em conjunto com as equipes da BV Financeira na identificação e implantação de melhorias operacionais e de controles internos.

Em 2012, o Banco Votorantim deu continuidade ao processo de aprimoramento de sua governança com a instituição do comitê de "Remuneração e Recursos Humanos" para assessoramento ao CA. Esse novo comitê conta com representantes de ambos os acionistas, além do Presidente do Banco Votorantim e um membro independente, que se reúnem trimestralmente para acompanhar e deliberar a respeito de questões relacionadas à Política de Remuneração de Administradores e práticas de RH de competência do CA. Ainda em 2012, o Banco Votorantim agregou ao seu quadro de executivos diversos profissionais experientes de mercado em áreas como Negócios Varejo, Crédito e Cobrança Varejo, Crédito Atacado, BV Empresas, Auditoria Interna e Finanças e Relações com Investidores.

Balanco Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ Milhões)	Set.11	Jun.12	Set.12	Variação %	
				Set12/Jun12	Set12/Set11
ATIVO					
CIRCULANTE	79.135	59.115	54.091	(8,5)	(31,6)
Disponibilidades	125	163	141	(13,6)	12,6
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	17.304	14.158	9.654	(31,8)	(44,2)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	20.185	10.744	11.565	7,6	(42,7)
Relações Interfinanceiras	6.254	3.013	1.836	(39,1)	(70,6)
Operações de Crédito	24.992	24.013	23.865	(0,6)	(4,5)
Operações de Arrendamento Mercantil	3.112	2.008	1.843	(8,2)	(40,8)
Outros Créditos	6.855	4.743	4.895	3,2	(28,6)
Outros Valores e Bens	307	272	293	7,8	(4,6)
REALIZÁVEL LONGO PRAZO	44.961	54.107	57.063	5,5	26,9
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	338	527	163	(69,1)	(51,9)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	7.220	20.260	23.923	18,1	-
Operações de Crédito	32.080	27.049	26.669	(1,4)	(16,9)
Operações de Arrendamento Mercantil	397	228	281	23,2	(29,2)
Outros Créditos	3.623	4.786	4.894	2,3	35,1
Outros Valores e Bens	1.303	1.257	1.134	(9,7)	(12,9)
PERMANENTE	243	389	405	4,2	66,8
Investimentos	65	209	227	8,7	247,6
Imobilizado	110	104	101	(2,9)	(8,4)
Intangível	36	47	49	4,2	38,3
Diferido	32	29	28	(2,7)	(12,7)
TOTAL DO ATIVO	124.339	113.610	111.559	(1,8)	(10,3)
PASSIVO					
CIRCULANTE	81.930	71.876	68.453	(4,8)	(16,4)
Depósitos	20.250	18.334	14.661	(20,0)	(27,6)
Depósitos a Vista	379	480	306	(36,2)	(19,3)
Depósitos Interfinanceiros	2.170	2.243	1.682	(25,0)	(22,5)
Depósitos a Prazo	17.700	15.611	12.674	(18,8)	(28,4)
Captações no Mercado Aberto	36.715	28.660	32.325	12,8	(12,0)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	6.793	11.259	6.737	(40,2)	(0,8)
Relações Interfinanceiras	10	6	4	(23,5)	(59,2)
Relações Interdependências	72	125	37	(70,1)	(48,6)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	7.006	6.169	6.222	0,9	(11,2)
Instrumentos Derivativos Financeiros	4.645	2.111	1.601	(24,2)	(65,5)
Outras Obrigações	6.439	5.212	6.866	31,7	6,6
EXIGÍVEL LONGO PRAZO	33.659	32.405	34.238	5,7	1,7
Depósitos	4.716	4.634	3.711	(19,9)	(21,3)
Depósitos Interfinanceiros	22	1.262	1.296	2,7	-
Depósitos a Prazo	4.693	3.373	2.415	(28,4)	(48,5)
Captações no Mercado Aberto	3.808	3.629	3.892	7,2	2,2
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	11.100	10.168	13.373	31,5	20,5
Obrigações por Empréstimos e Repasses	5.645	4.847	3.967	(18,2)	(29,7)
Instrumentos Financeiros Derivativos	680	736	1.020	38,6	50,1
Outras Obrigações	7.710	8.391	8.275	(1,4)	7,3
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	32	26	38	47,9	17,7
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.718	9.304	8.829	(5,1)	1,3
TOTAL DO PASSIVO	124.339	113.610	111.559	(1,8)	(10,3)

Demonstração do Resultado Gerencial

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO (R\$ Milhões)	3T11	2T12	3T12	9M11	9M12	Variação (%)	
						3T12/2T12	9M12/9M11
Receitas da Intermediação Financeira	6.229	3.946	3.167	12.935	10.426	(19,7)	(19,4)
Operações de Crédito	3.206	2.482	2.186	8.161	6.835	(11,9)	(16,2)
Resultado de Operações de Arrendamento Mercantil	99	102	88	380	300	(13,8)	(21,1)
Resultado de Operações com TVM	1.778	1.204	1.081	4.087	3.548	(10,2)	(13,2)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	887	(15)	(265)	(292)	(625)	-	113,8
Resultado de Operações de Câmbio	80	106	23	95	129	(78,2)	34,8
Resultado das Aplicações Compulsórias	178	66	45	505	230	(32,5)	(54,5)
Operações de Venda ou Transf. Ativos Financeiros	-	1	9	-	10	713,3	-
Despesa da Intermediação Financeira	(4.914)	(2.847)	(2.046)	(8.695)	(7.071)	(28,1)	(18,7)
Operações de Captação no Mercado	(4.117)	(2.399)	(1.863)	(7.911)	(6.380)	(22,4)	(19,4)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(798)	(448)	(174)	(784)	(663)	(61,2)	(15,5)
Resultado de Operações de Câmbio	-	-	-	-	(19)	-	-
Operações de Venda ou Transf. Ativos Financeiros	-	-	(10)	-	(10)	-	-
Margem Financeira Bruta	1.314	1.099	1.120	4.240	3.355	2,0	(20,9)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(950)	(1.398)	(1.286)	(2.214)	(4.140)	(8,0)	87,0
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	364	(299)	(166)	2.026	(785)	(44,5)	(138,7)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(487)	(584)	(628)	(1.364)	(1.793)	7,6	31,4
Receitas de Prestação de Serviços	331	249	256	959	749	2,9	(21,9)
Despesas de Pessoal	(235)	(244)	(221)	(650)	(700)	(9,4)	7,7
Outras Despesas Administrativas	(415)	(372)	(395)	(1.112)	(1.129)	6,1	1,5
Despesas Tributárias	(151)	(111)	(126)	(476)	(351)	14,3	(26,3)
Resultado de Participações Coligadas e Controladas	(0)	16	18	(0)	48	11,9	-
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(18)	(123)	(161)	(85)	(411)	30,7	382,4
Resultado Operacional	(124)	(883)	(794)	662	(2.578)	(10,1)	(489,5)
Resultado Não Operacional	(7)	(44)	(43)	10	(116)	(0,9)	-
Resultado Antes da Tributação s/ Lucro	(131)	(927)	(838)	672	(2.694)	(9,6)	(501,1)
Imposto de Renda e Contribuição Social	126	484	377	54	1.308	(22,2)	-
Participações Estatutárias no Lucro	(80)	(93)	(36)	(271)	(243)	(60,9)	(10,1)
Lucro (Prejuízo) Líquido	(85)	(536)	(497)	455	(1.630)	(7,1)	(457,9)

Carteira de Crédito Gerenciada por Nível de Risco

Consolidado

RISCO (R\$ Milhões)	Set.11			Jun.12			Set.12		
	Saldo	Provisão	Part.%	Saldo	Provisão	Part.%	Saldo	Provisão	Part.%
AA	12.655	-	15,6%	11.519	-	15,5%	8.152	-	11,4%
A	55.731	279	68,8%	44.648	223	60,2%	44.112	221	61,7%
B	5.086	51	6,3%	6.822	68	9,2%	7.524	75	10,5%
C	2.584	78	3,2%	3.687	111	5,0%	4.328	130	6,1%
D	1.286	129	1,6%	1.819	182	2,5%	1.664	166	2,3%
E	1.054	316	1,3%	1.235	403	1,7%	1.230	402	1,7%
F	569	284	0,7%	727	364	1,0%	644	322	0,9%
G	527	364	0,7%	789	553	1,1%	758	530	1,1%
H	1.513	1.492	1,9%	2.939	3.188	4,0%	3.068	3.068	4,3%
TOTAL	81.005	2.992	100,0%	74.185	5.091	100,0%	71.480	4.914	100,0%
AA-C	76.057	407	93,9%	66.675	402	89,9%	64.117	426	89,7%
D-H	4.948	2.585	6,1%	7.510	4.689	10,1%	7.363	4.489	10,3%

Atacado

RISCO (R\$ Milhões)	Set.11			Jun.12			Set.12		
	Saldo	Provisão	Part.%	Saldo	Provisão	Part.%	Saldo	Provisão	Part.%
AA	11.465	-	53,0%	9.250	-	45,2%	7.586	-	37,4%
A	5.930	30	27,4%	5.024	25	24,5%	6.202	31	30,6%
B	2.583	26	11,9%	3.486	35	17,0%	3.550	35	17,5%
C	637	19	2,9%	1.121	34	5,5%	1.232	37	6,1%
D	271	27	1,3%	583	58	2,8%	599	60	3,0%
E	360	108	1,7%	487	178	2,4%	514	187	2,5%
F	45	23	0,2%	51	25	0,2%	72	36	0,4%
G	137	96	0,6%	65	46	0,3%	48	34	0,2%
H	193	193	0,9%	417	417	2,0%	463	463	2,3%
TOTAL	21.621	522	100,0%	20.484	819	100,0%	20.266	884	100,0%
AA-C	20.614	75	95,3%	18.881	94	92,2%	18.570	103	91,6%
D-H	1.007	447	4,7%	1.603	725	7,8%	1.697	780	8,4%

Varejo

RISCO (R\$ Milhões)	Set.11			Jun.12			Set.12		
	Saldo	Provisão	Part.%	Saldo	Provisão	Part.%	Saldo	Provisão	Part.%
AA	1.191	-	2,0%	2.269	-	4,2%	566	-	1,1%
A	49.801	249	83,9%	39.624	198	73,8%	37.910	190	74,0%
B	2.503	25	4,2%	3.336	33	6,2%	3.974	40	7,8%
C	1.948	58	3,3%	2.565	77	4,8%	3.097	93	6,0%
D	1.014	101	1,7%	1.236	124	2,3%	1.065	106	2,1%
E	694	208	1,2%	748	224	1,4%	716	215	1,4%
F	524	262	0,9%	676	338	1,3%	572	286	1,1%
G	389	268	0,7%	724	507	1,3%	709	497	1,4%
H	1.320	1.299	2,2%	2.522	2.771	4,7%	2.605	2.605	5,1%
TOTAL	59.384	2.471	100,0%	53.701	4.272	100,0%	51.214	4.031	100,0%
AA-C	55.443	332	93,4%	47.794	308	89,0%	45.547	322	88,9%
D-H	3.941	2.138	6,6%	5.907	3.964	11,0%	5.667	3.709	11,1%

Indicadores de Qualidade da Carteira de Crédito Gerenciada

Atacado

QUALIDADE DA CARTEIRA DE CRÉDITO	Set.11	Jun.12	Set.12
Carteira de Crédito (R\$ Milhões)	21,621	20,484	20,266
Operações Vencidas há +90 dias ¹ (R\$ Milhões)	275	433	500
Operações Vencidas há +90 dias / Carteira de Crédito	1.3%	2.1%	2.5%
Baixa para Prejuízo (a)	(23)	(44)	(61)
Recuperação de Crédito (b)	1	1	2
Saldo Perda (a+b)	(22)	(43)	(59)
Saldo Perda / Carteira de Crédito - anualizado	0.4%	0.9%	1.2%
Saldo de Provisão para Devedores Duvidosos (R\$ Milhões)	522	819	884
Saldo de Provisão / Carteira de Crédito	2.4%	4.0%	4.4%
Saldo de Provisão / Operações Vencidas há +90 dias	189.7%	188.9%	176.6%
Saldo AA-C (R\$ Milhões)	20,614	18,881	18,570
Saldo AA-C / Carteira de Crédito	95.3%	92.2%	91.6%

1. Operações vencidas segundo conceito Res. 2682

Varejo

QUALIDADE DA CARTEIRA DE CRÉDITO ¹	Set.11	Jun.12	Set.12
Carteira de Crédito (R\$ Milhões)	59.384	53.701	51.214
Operações Vencidas há +90 dias ² (R\$ Milhões)	2.606	4.275	4.124
Operações Vencidas há +90 dias / Carteira de Crédito	4,4%	8,0%	8,1%
Baixa para Prejuízo (a)	(259)	(1.034)	(1.208)
Recuperação de Crédito (b)	42	51	63
Saldo Perda (a+b)	(217)	(983)	(1.146)
Saldo Perda / Carteira de Crédito - anualizado	1,5%	7,5%	9,3%
Saldo de Provisão para Devedores Duvidosos (R\$ Milhões)	2.471	4.272	4.031
Saldo de Provisão / Carteira de Crédito	4,2%	8,0%	7,9%
Saldo de Provisão / Operações Vencidas há +90 dias ³	94,8%	99,9%	97,7%
Saldo AA-C (R\$ Milhões)	55.443	47.794	45.547
Saldo AA-C / Carteira de Crédito	93,4%	89,0%	88,9%

1. Inclui ativos cedidos e FIDCs; 2. Operações vencidas segundo conceito Res. 2682; 3. A metodologia de cálculo do Índice de Cobertura foi revisada a partir de set/12

Disclaimer: eventuais declarações sobre estimativas e perspectivas sobre os negócios do Banco Votorantim S.A. baseiam-se em expectativas atuais da diretoria, bem como em informações atualmente disponíveis. Essas considerações envolvem riscos e imprecisões futuras e, portanto, não podem ser entendidas como garantias de desempenho. Tendo em vista os riscos e incertezas envolvidos, as estimativas e declarações podem vir a não ocorrer e, ainda, as condições econômicas gerais do país, do setor e de outros fatores podem afetar o resultado futuro e o desempenho e podem conduzir os resultados a diferirem substancialmente daqueles expressos neste relatório.